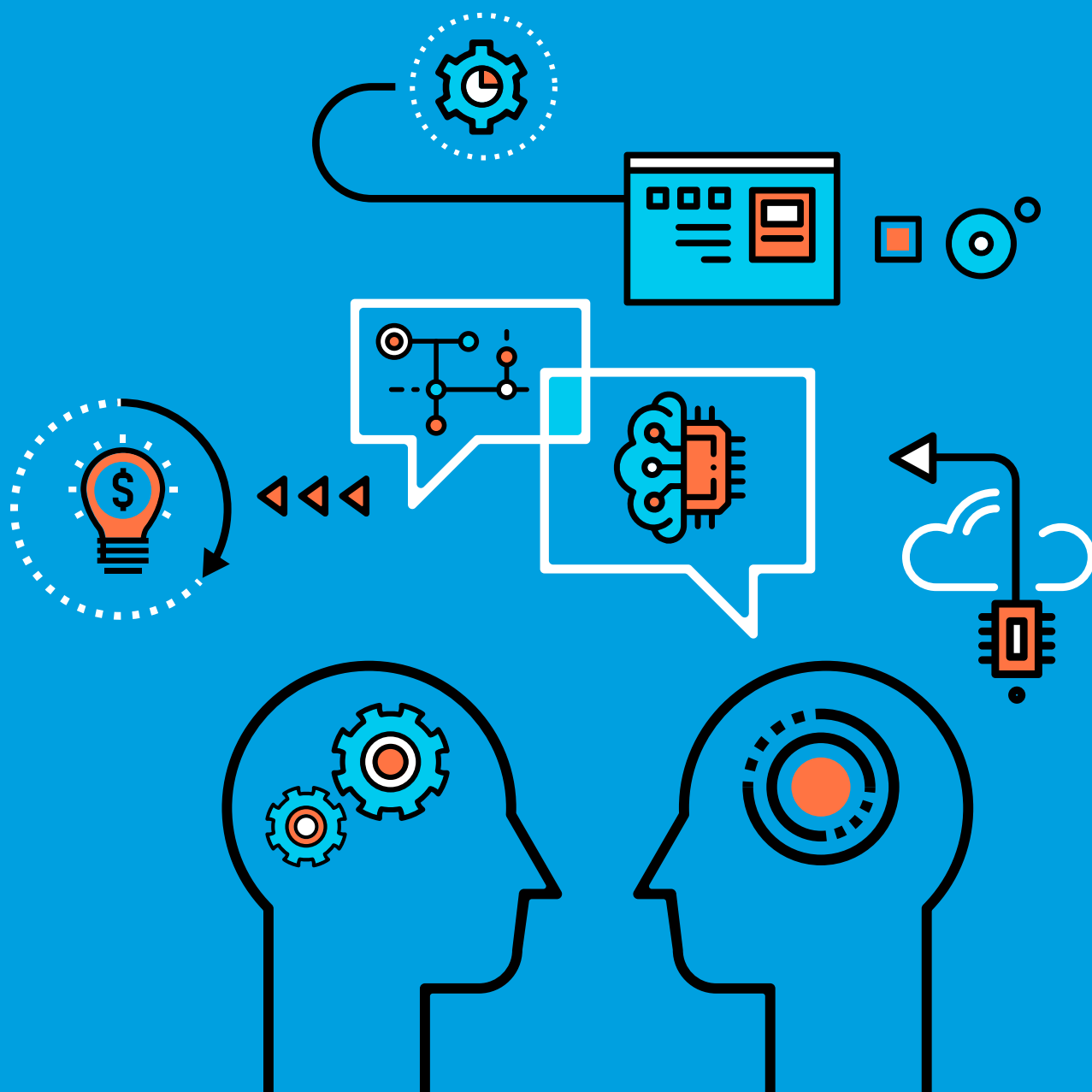


4+

TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS para 2023



INTRODUÇÃO

Na Quidgest, felizmente, não somos apenas espectadores atentos de tendências. Somos atores e procuramos liderar os caminhos do futuro. Aqui estão aqueles em que acreditamos, em que apostamos, e para os quais proativamente vamos contribuir, em 2023.

Na transformação digital, as quatro tendências que mais antecipamos para o próximo ano são:

- 1. A fusão com o negócio;**
- 2. A humanização do desenvolvimento de software;**
- 3. A remoção de focos de obsolescência;**
- 4. O imperativo competitivo do aumento da cadência das transformações digitais.**

Nas páginas que se seguem deste e-book explicamos o que, em nossa opinião, pressiona no sentido da concretização de cada tendência e das resistências que podem surgir.

Boas leituras!



JOÃO PAULO CARVALHO
Co-fundador e Senior Partner da Quidgest

1

A FUSÃO COM O NEGÓCIO



Vamos continuar a dissolver a barreira entre a **informática e o negócio**, com a fusão da **estratégia digital com a estratégia da empresa**, líderes empresariais e dirigentes públicos progressivamente mais competentes em tecnologias digitais e equipas mistas de trabalho a mostrar resultados inovadores.

A vantagem competitiva de todos os informáticos conhecerem bem o negócio e todos os colaboradores dominarem as tecnologias digitais, é inigualável.

Esta é uma **fusão de requisitos**. O negócio traz a agilidade, a necessidade de adequação a realidades específicas ou a orientação a valor. E o digital traz a segurança, a sustentabilidade, a escala ou a não duplicação de tarefas.

A inovação a partir de dentro, otimizada pela capacitação digital de um número crescente de intra-empresendedores, que foi o tema da conferência Q-Day2022, vai distinguir as empresas com melhor desempenho.

CONTRATENDÊNCIA

Alguma resistência pode ser esperada se a organização não acautelar a neutralização de preocupações territoriais dos atuais detentores do poder digital.

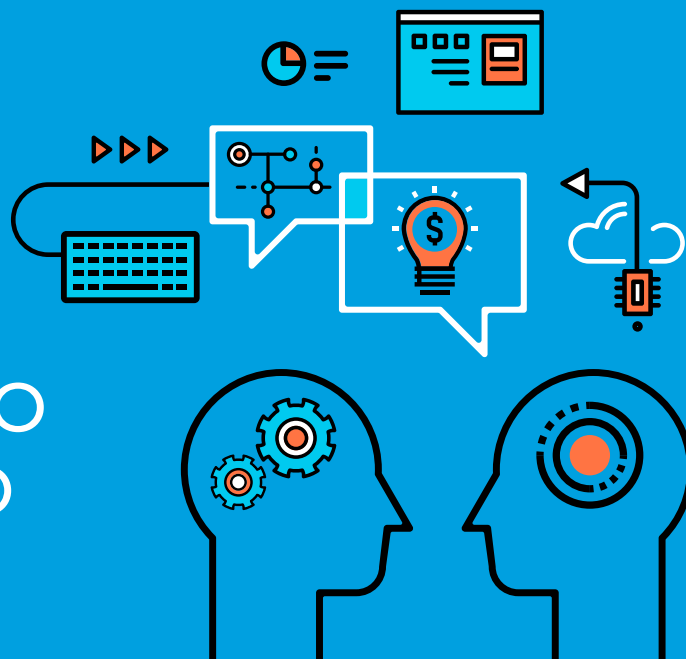
"Inovação a partir de dentro" em debate no Q-Day

Quer saber mais sobre o impacto da cultura da inovação no desenvolvimento económico e na competitividade das nações? Qual o papel da transformação e da inteligência artificial na inovação? Quais as organizações e os casos de estudo que mobilizam e otimizam a inovação a partir de dentro, transformando-a numa vantagem competitiva sustentável? E ainda o futuro de novas profissões como os business technologists e os composers?

▶ [Aceda à gravação da Q-Day Conference 2022 aqui.](#)

2

A HUMANIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE



O desenvolvimento de soluções de software vai crescentemente ser assegurado de **forma declarativa**, por descrição dos resultados que se pretendem atingir, não por escrita de código.

Vamos começar a ver criadores de software a conversar, lado a lado, com utilizadores qualificados, usando **simulações e descrições de alto nível**, não código de uma linguagem de programação. Escolas e academias de código precisam de rever urgentemente os seus currículos.

Prevê-se a emergência de novas profissões digitais, já não focadas em código. As novas profissões (engenheiros do conhecimento, compositores de TI, arquitetos da transformação digital) detetam padrões e sabem representar a realidade através de modelos declarativos de alto nível, como o Genio.

A escassez de programadores torna este movimento inevitável. Os campeões digitais do futuro não pensam em código, mas em valor.

CONTRATENDÊNCIA

Mesmo com muito reduzida produtividade, a inércia de todo o ecossistema de desenvolvimento de software mantém, há mais de 40 anos, o foco no código imperativo, não declarativo, e na especialização da função de programador.

O que é o Genio?

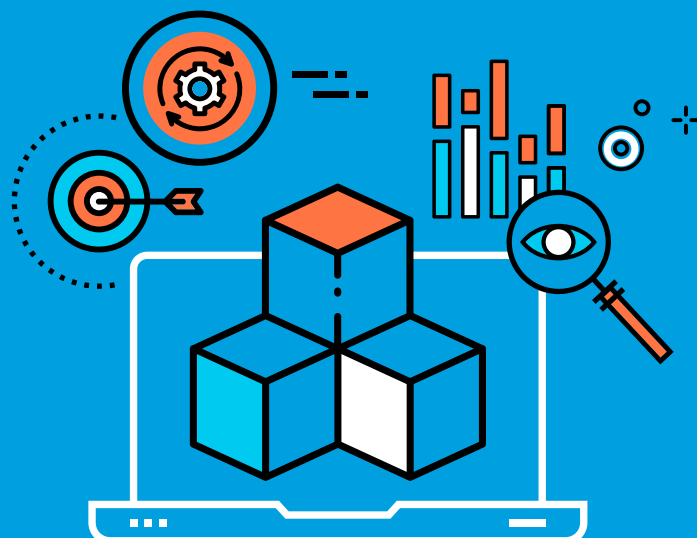
O Genio da Quidgest é uma plataforma de desenvolvimento de software extreme low-code, assente em modelação (model-driven engineering) e inteligência artificial. Esta plataforma distingue-se das low-code e no-code por ser baseada em padrões e pela sua capacidade de transformar um modelo numa solução de software de forma extremamente rápida e eficiente. Estas características fazem do Genio a plataforma ideal para projetos complexos, únicos e urgentes.



Para saber mais sobre formação, obtenção de licença ou informações adicionais sobre o Genio, [fale connosco](#).

3

A REMOÇÃO DE FOCOS DE OBSOLESCÊNCIA



Espera-se a **substituição de muitos dos sistemas obsoletos** que ainda, mesmo em áreas nucleares, sustentam as organizações mesmo as de maior dimensão.

A obsolescência inclui também os tradicionais **ERP monolíticos**, incapazes de evoluir e de se adaptar a cada contexto.

A expectativa é que sejam gradualmente substituídos por arquiteturas compostas de produtos pré-construídos flexíveis (a Gartner chama-lhes PBC ou *Packaged Business Capabilities*).

Em paralelo, os **sistemas baseados em processos** (*process-driven*), muito

instáveis e facilmente tornados desajustados, vão ser substituídos por **sistemas construídos sobre estruturas de dados** (*data-driven*).

A obsolescência impõe um ritmo de **substituição de tecnologias a cada cinco anos**. Tudo se torna obsoleto a este ritmo, desde a base instalada de plataformas e aplicações até aos conhecimentos digitais requeridos às equipas de desenvolvimento. A transição para uma **arquitetura orientada por modelos**, agnósticos em relação à tecnologia, é a única opção para a **transformação digital preparada para o futuro** (*future-ready*).

CONTRATENDÊNCIA

Vão atuar contra esta tendência os vendedores de plataformas para o desenvolvimento de aplicações periféricas ou de RPA, as quais não colocam em causa e, por isso, efetivamente não resolvem a obsolescência que procuram disfarçar (*pig with a lipstick*).

O que é o APTO (Atualização de Plataformas Tecnológicas Obsoletas)?

O APTO é um processo controlado de desenvolvimento automático através do qual se criam as condições para uma rápida evolução tecnológica de sistemas. Através do Genio, a Quidgest consegue recriar os sistemas de informação obsoletos de uma organização com todas as suas funcionalidades. Além disso, garante a transição pacífica e segura de plataformas tecnológicas obsoletas para as mais recentes tecnologias, sem que se percam a coerência global e as funcionalidades do sistema.

 Fique a saber mais sobre o [APTO](#) da Quidgest.

4

O IMPERATIVO COMPETITIVO DO AUMENTO DA CADÊNCIA DAS TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS



Vai registrar-se uma redução drástica dos tempos que medeiam entre a ideação e a entrada em produção das soluções digitais; e tornar-se norma a **disponibilização contínua**, diária, de versões melhoradas das soluções. Todas as organizações mais competentes e com desempenho superior vão **acelerar pelo menos 10 vezes** o seu ritmo de transformação digital.

Adicionalmente, com a modelação de padrões e a utilização de Inteligência

Artificial, de que o Genio da Quidgest é um excelente exemplo, o fluxo contínuo de entregas é alcançado não pelo aumento do número de programadores envolvidos, mas pelo **aumento brutal da sua produtividade individual**.

Se pensa que precisa de 200 e não apenas dos 100 *developers* que tem na sua equipa, vai estranhar que a solução seja passar de 100 para 20 e, mesmo assim ou por isso mesmo, oferecer mais soluções e a um ritmo mais célere.

CONTRATENDÊNCIA

As decisões de contratação com base no valor horário, ainda muito comuns, incentivam práticas de desenvolvimento focadas na disponibilidade de muitos programadores sofríveis com níveis de produtividade muito baixos.

O que é o significa o conceito de "citizen development"?

O conceito de "citizen development" consiste em capacitar pessoas fora da área das Tecnologias de Informação (TI) com competências para desenvolverem o seu próprio software. Com uma vantagem: normalmente, estas pessoas têm uma melhor compreensão dos requisitos.

Os "citizen developers" não estão destinados a desenvolver software utilizando métodos tradicionais. Em vez disso, utilizam ferramentas que facilitam o desenvolvimento. Esta sinergia entre lógica e conhecimento empresarial torna o desenvolvimento de software muito mais intuitivo: software por e para empresas. O "citizen development" é uma tendência e oportunidade tão significativa que a Gartner prevê que, já em 2024, 80% dos serviços e produtos tecnológicos serão criados por pessoas fora das TI.

CONCLUSÃO

As organizações alinhadas com estas tendências, os *early-adopters*, vão ganhar vantagens decisivas e sustentáveis em relação à sua concorrência. Não apenas em relação a clientes e mercados. Também, e cada vez mais tal é relevante, na sua capacidade de atrair e reter pessoas talentosas e criadoras de valor, que constituem o mais escasso recurso global da atualidade.

Há produtores nacionais, como a Quidgest, com uma oferta relevante nestes domínios. É sempre com particular satisfação que se vê a engenharia portuguesa a dar cartas nestas novas tendências.

A urgência é uma característica das organizações mais ambiciosas. Querem já, não nos prazos dilatados que normalmente se associam a mudanças estratégicas.

4

TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS PARA 2023

Gostou deste e-book?



Saiba mais sobre a
Quidgest e o trabalho que
desenvolvemos em
quidgest.com

Siga-nos também nas
redes sociais



Quidgest

Quidgest - Consultores de Gestão, SA
R. Viriato, 7, 1050-233 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 213 870 563
quidgest@quidgest.com | marketing@quidgest.com

www.quidgest.com



Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020

